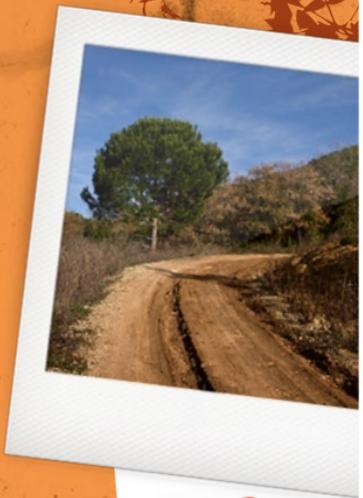
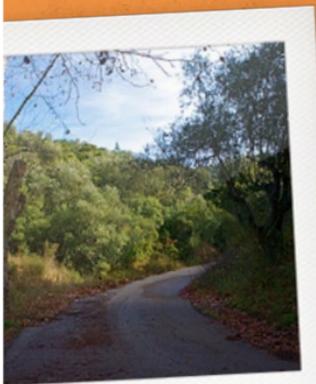


Percurso Pedestre
por Serras de Cabanas
e Quinta do Anjo



Município
Palmela





→ Percurso Pedestre por Serras de Cabanas e Quinta do Anjo

Ficha Técnica do Percurso

Localização: Cabanas e Quinta do Anjo
Freguesia de Quinta do Anjo
Concelho de Palmela
Distrito de Setúbal

Início do percurso: Rua Camilo Castelo Branco, Cabanas **[2]**

Fim do percurso: Rua Fonte dos Pintos, Cabanas **[10]**

Locais de passagem e/ou de interesse: Quinta da Torre **[3]**,
Ermida de Nossa Senhora das Brotas **[4]**, Serra de São Francisco **[5]**,
Alcaria da Portela **[6]**, Moinho da Fonte do Sol **[7]**,
Encosta da Serra do Louro **[8]**, Calçada da Fonte do Sol **[9]**

Como chegar ao local de partida (1)?

Vindo de Palmela pela Estrada Nacional 379, passe a Quinta do Anjo e continue em direcção a Cabanas. Quando chegar a esta localidade, siga até encontrar a Igreja no lado direito da estrada. Vire à direita a seguir ao jardim e estacione. É aqui o ponto de partida.

Sugestão: Deixe a sua viatura estacionada nas imediações do Jardim de Cabanas **[1]**.

Tenha um excelente passeio. Parta à descoberta da Serra de S. Francisco e encostas da Serra do Louro.



Percurso Pedestre por Serras de Cabanas e Quinta do Anjo

-  **Percurso:**
Quase circular
-  **Duração:**
3h00
-  **Distância:**
8km
-  **Dificuldade III (IaV)**
Percurso médio com
algum declive

1 **2** Siga pela Estrada Nacional cerca de 530 m, até à Rua Camilo Castelo Branco. Esta rua situa-se no lado esquerdo da via (sentido de Azeitão) e é perpendicular à Estrada Nacional 379.

2 **3** Suba a rua e continue sempre em frente por um pequeno caminho entre as casas. Caminhe cerca de 600m até encontrar a estrada da Quinta da Torre.

3 **4** **5** Continue em direcção à Serra de São Francisco; na primeira bifurcação, vire à esquerda, para cima. Siga pelo aceiro e suba cerca de 470 m (a meio do caminho pare, olhe para trás e aprecie o que resta da Ermida de Nossa Senhora das Brotas); vire à esquerda por um caminho por debaixo das árvores.

3 *Ermida de Nossa Senhora das Brotas*

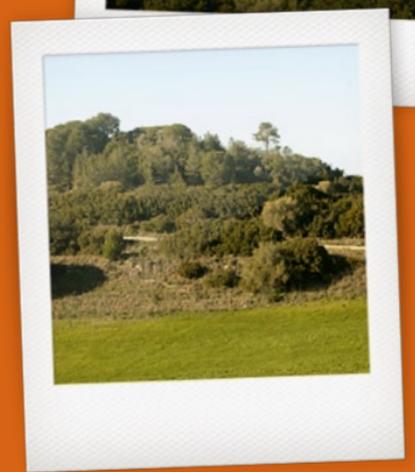
Segundo assinala o pároco que, em 1758, relatou os efeitos calamitosos do terramoto de 1755, existia perto de Cabanas uma ermida desta invocação, dependente da freguesia de São Pedro, «dentro das terras do Ex.mo

Senhor Marquez das Minas proximas com a sua quinta que parte com o limite de Azeitão», mas já nessa altura «já não se uza por estar desbaratada com ruina» (PEREIRA DE SOUSA, 1928).

Nada mais se apurou a respeito desta antiga ermida, da qual ainda são visíveis alguns vestígios das paredes, encimando um dos cômodos da estrada que conduz à antiga Quinta da Torre, pertença dos Marqueses de Minas.

5 *Serra de São Francisco*

A Serra de São Francisco integra o conjunto de relevos que constituem o Parque Natural da Arrábida, conjuntamente com as Serras do Louro, Gaiteiros, São Luís e Arrábida.





Conjuntamente com a Serra do Louro (224 m), a Serra de São Francisco (275 m) constitui a terceira linha de relevos entre as Necessidades e Palmela sendo a continuação dos montes de Azeitão.



5 6 Continue cerca de 1 km sempre em frente na direcção de Quinta do Anjo. Após percorrer o caminho vai encontrar nova bifurcação (Alcaria da Portela); siga em frente e continue pelo aceiro grande.

6 Alcaria da Portela

Sítio arqueológico de período medieval islâmico identificado durante os trabalhos de prospecção para actualização

da Carta Arqueológica do Concelho de Palmela, pelos técnicos do Serviço de Arqueologia da Câmara Municipal de Palmela. Observam-se à superfície diversas cerâmicas características deste período.

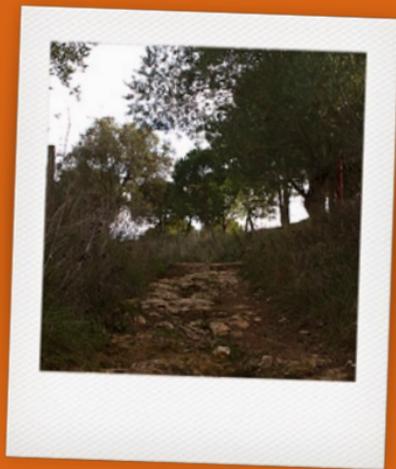
6 7 Desça em direcção ao Moinho da Fonte do Sol, vire à esquerda, ande cerca de 70 m e vire no primeiro caminho à direita.

7 Moinho da Fonte do Sol

Vigilantes no alto da Serra do Louro, os moinhos são testemunhas atentas do tempo e da história, habitam o olhar e enriquecem a imaginação. Por vezes, ainda ouvimos o som do vento trespassado pelas velas, entrando fugaz pelas cabaças. Os moinhos de vento do Concelho de Palmela localizam-se maioritariamente na Serra do Louro. São engrenagens extraordinárias que marcam a história do cereal, do pão e da região ao longo de séculos da sua existência. O Moinho da Fonte do Sol é um dos 18 moinhos existentes nas freguesias de Palmela e Quinta do Anjo.

7 8 Continue em frente cerca de 1 km, vire à esquerda no fim do caminho (encontra do seu lado direito os restos de uma mesa e fogareiro de piquenique por debaixo de uma árvore de grande porte). Continue cerca de 80 m e vire na primeira à direita. Siga em frente cerca de 250 m e vire no caminho à esquerda.

8 9 Caminhe cerca de 370 m e vire à esquerda. Continue sempre por este caminho. Cerca de 600 m depois, encontra uma bifurcação: continue em frente. Passa por uma pequena mina de água e, mais à frente, cerca de 300 m, do seu lado direito, por umas casas em ruínas. Continue sempre em frente na direcção de Cabanas. Ande cerca de 500 m e passe ao lado de algumas casas;



inicie uma pequena descida de cerca de 200 m pela Calçada da Fonte do Sol. No fim da calçada vire à esquerda, passe à frente do portão de uma casa. Continue e vire na bifurcação seguinte à esquerda.

9 10 Suba pelo que resta de uma calçada. Ao chegar ao fim da subida, vire à direita e continue sempre em frente, cerca de 1.500 m, até à Rua Fonte dos Pintos **(10)**.



CUIDADOS E NORMAS DE CONDUTA

- Siga somente pelos trilhos sinalizados;
- Respeite o espaço onde se encontra, evite ruídos e atitudes que perturbem a paz local;
- Observe a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danifique a flora; não colha amostras de plantas ou rochas;
- Não abandone o lixo; leve-o consigo até um local onde haja um recipiente;
- Respeite a propriedade privada;
- Não faça lume;
- Respeite os rebanhos, cedendo a passagem sempre que se cruze com eles;
- Seja afável com os habitantes locais, esclarecendo-os quanto à actividade em curso.

112 – SOS Emergência

117 – SOS Protecção à Floresta



CONSELHOS PARA UMA BOA MARCHA

- Procure adequar o vestuário às condições climáticas. Opte por tecidos leves e transpiráveis, como o algodão ou fibras sintéticas adequadas;
- Use calçado cómodo e leve, com apoio forte no calcanhar e que facilite a transpiração;
- Use meias justas ao pé, sem costuras, de material respirável e de secagem rápida;
- Nos dias de sol, coloque um chapéu/boné na cabeça, use óculos de sol e protecção solar para as zonas do corpo mais expostas;
- Nos dias de chuva use um casaco impermeável com capuz;
- Evite caminhar com fome. Leve sempre água e um pequeno lanche (sandés e fruta);
- Utilize uma pequena mochila para caminhar com as mãos livres e a coluna direita;
- Não vá só. Leve a família e/ou os amigos.

Palmela a caminhar:

*Deslumbre-se com as paisagens, com os locais, descubra os trilhos e observe a fauna e a flora.
Palmela tem cores, Palmela tem cheiros, Palmela tem sons, Palmela tem...
Usufua em todos os sentidos.*

Para saber mais ...

1. CANELAS, Vítor – Património Natural do Concelho de Palmela. C.M.Palmela, 1999.
2. SERRÃO, Vítor e MECO, José – Palmela Histórico-Artística. Um inventário do Património Concelhio, Palmela / Lisboa: C.M.Palmela / Ed.Colibri, 2007.

Contactos

Divisão de Desporto: 212 336 636 | desporto@cm-palmela.pt | www.cm-palmela.pt

Actividade inserida no Programa Municipal 'Mexa-se em Palmela'

Município
Palmela

